

O Romantismo no Cone Sul

PUC lidera pesquisa no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai

Está definido que a pesquisa sobre o Romantismo no Cone Sul, tanto na poesia, quanto na novela e no teatro, será realizada a partir da coleta dos prefácios e epígrafes, fazendo um levantamento das definições dos próprios escritores. A metodologia a ser utilizada no trabalho foi escolhida em viagem do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Elvo Clemente, idealizador do projeto e que manteve contato com universidades do Chile, Argentina e Uruguai, para desenvolverem o trabalho em conjunto com a PUC gaúcha. Também já está decidido que o resultado da pesquisa será editado pela Livraria Editora Acadêmica.

Os escritores românticos do Brasil serão pesquisados por alunos dos cursos de pós-graduação e graduação em Letras da PUC, sob a coordenação dos professores Heda Maciel Caminha, Alice Therezinha Campos Moreira e Ir. Elvo Clemente.

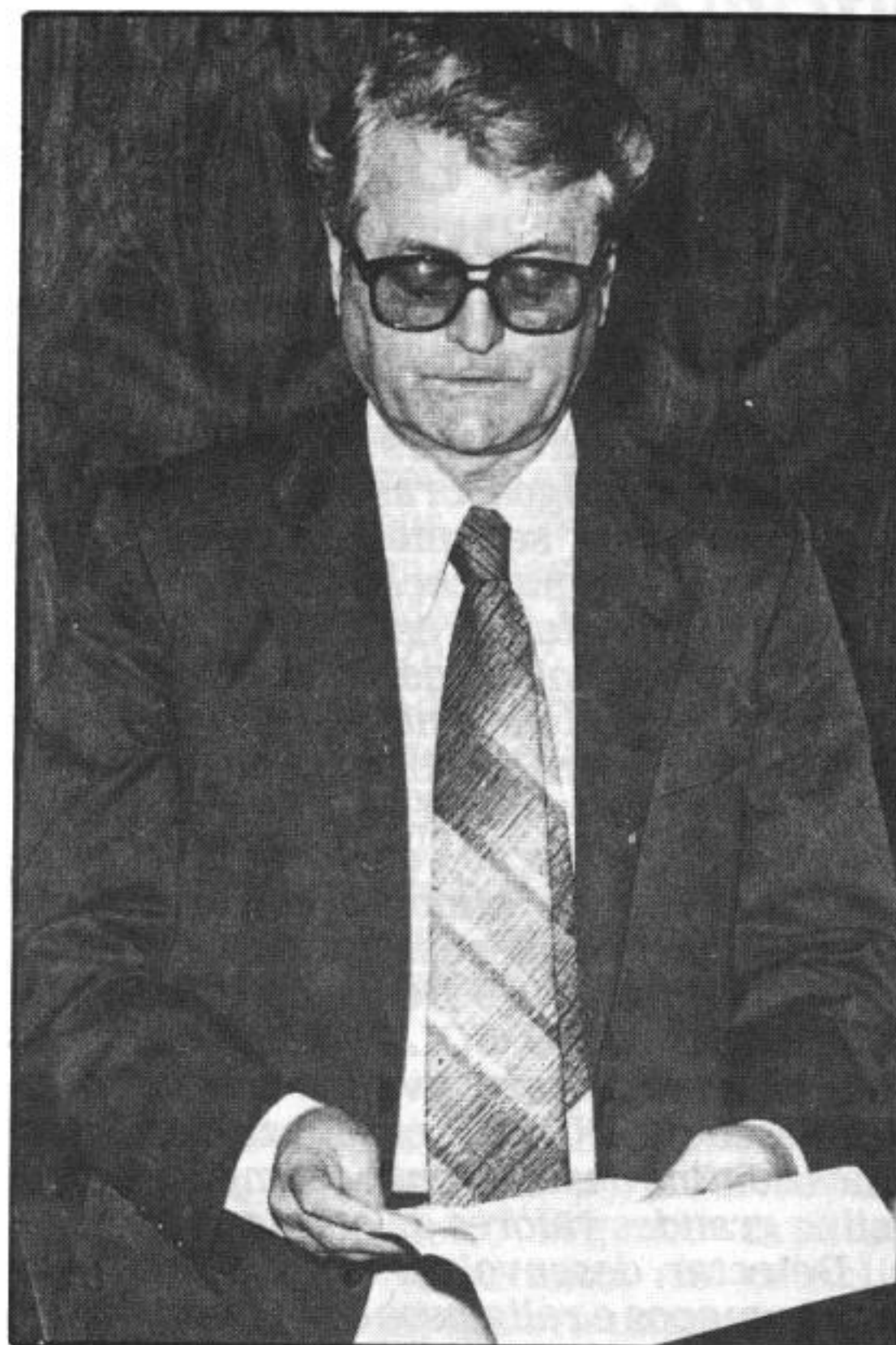
Para acertar o trabalho a ser realizado nos outros países, Elvo Clemente manteve contato com a PUC do Chile, onde foi recebido pelo diretor do Instituto de Letras, Ernesto Livacic, e esteve reunido com os pro-

fessores Martin Panero, Augustin Letelier e Julio Orlandi, definindo todos os detalhes da pesquisa.

ACADEMIA ARGENTINA

O projeto também foi muito bem recebido em Buenos Aires, onde a reunião se realizou na própria Academia Argentina de Letras, com a participação de seu presidente, Raul Castagnino. A coordenação do trabalho na Argentina ficará a cargo dos professores Petrona Domínguez Rodríguez-Pasqués, Raul Castagnino e Juan Carlos Ghiano.

A coleta dos prefácios e epígrafes no Uruguai será realizada pela Universidade Católica de Montevidéu. Lá Elvo Clemente foi recebido pelo professor Walter Rela, que irá dirigir os trabalhos, com o apoio do vice-reitor Acadêmico, Pe. Squadroni, S.J. Também participará do projeto Luiz Correa. "Com a adesão até do presidente da Academia Argentina de Letras, temos certeza de que a pesquisa sobre o Romantismo no Cone Sul será uma grande contribuição à cultura latino-americana", afirmou o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC-RS.



Idéia de Elvo Clemente

Novo Superior Geral Marista

Charles Howard, da Austrália, substitui Basílio Rueda, do México

O Irmão Charles Howard, nascido em Melbourne, na Austrália, em 29 de outubro de 1924, é o novo Superior Geral da Congregação dos Irmãos Maristas. Foi escolhido durante a XVIII Assembléia Geral Mundial dos Irmãos Maristas, que está sendo realizada, desde setembro, na Casa Generalícia da Congregação, em Roma, reunindo 140 convencionais, representando 52 países. A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está representada pelo seu reitor, Irmão Norberto Rauch.

O professor Faustino João, assessor especial da Reitoria da PUC, afirmou que já era esperada a escolha de Howard, que era Conselheiro Geral da Congregação desde 1976. Licenciado em Letras pela Universidade de Sidney, ele foi professor em vários colégios e casas de formação da Austrália. Também fez licenciatura e mestrado em Psicologia Religiosa, na Universidade de Dublin, na Irlanda. Ainda obteve o Doutorado em Catequese, na Universidade de Louvain, na França. De retorno à Austrália, foi diretor do Colégio São José, de Sidney, e Provincial.

O coordenador do trabalho comunitário do campus aproximado da PUC na Vila Fátima, Irmão Avelino Madalozzo, lembrou que Howard foi o responsável pelo projeto do Capítulo Geral da Congregação dos Irmãos Maristas, em 1976, intitulado "Pobreza e Justiça". "Aberto para as necessidades do mundo de hoje, o Irmão Howard é o homem indicado para dirigir a

Congregação. Esperamos muito de sua capacidade e dinamismo", afirmou Madalozzo. Howard substitui o Irmão Basílio Rueda, do México.



Charles Howard

Ano VIII — Nº 17 outubro de 1985

PUC-RS

INFORMAÇÃO

Porto Alegre/RS — Brasil

Cultura na Espanha

Foi realizado um Seminário sobre a "Espanha Centenária e Atual — Uma Síntese Cultural", de 10 ao dia 31 de outubro, no anfiteatro do prédio 3 do campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma promoção conjunta do Consulado da Espanha e PUC, através do Centro de Estudos Ibero-Americanos e Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul.

Sempre a partir das 20 h, foram proferidas as seguintes conferências: dia 10, o cônsul da Espanha em Porto Alegre, Fernando Martinez Westerhausen, abriu o Seminário, seguindo-se uma palestra do prof. Joaquim Clotet sobre "Maimônides: Racionalidade e Tolerância"; dia 17, "A Influência da Cultura Judaica na Espanha e Américo Castro", por Anita Novinsky; dia 22, "O Escorial e a sua Significação na Arte e na Cultura da Espanha", por Dom Antônio Cheuiche; dia 24, "Rosália de Castro, poetisa de Galiza", por Betty Borges Fortes; dia 29, "A Mesquita de Córdoba e a sua significação na Arte e na Cultura da Espanha", por Dionisio Fuertes Alvarez; e dia 31, "A Ilustração Espanhola no Poder: Carlos III". Ao final de cada palestra houve debates.

Cruzada no Solimões

ROMA — No mês de abril deste ano tive a oportunidade de visitar diversas Fundações Maristas em áreas carentes do Brasil. Fixei minha atenção sobre o Alto Solimões, lá onde três povos latino-americanos amigos, brasileiros, colombianos e peruanos, se irmanam no sacrifício comum pela humanização da Amazônia.

Convivi o bastante, em Benjamim Constant, com administradores, funcionários e universitários, todos integrantes do Projeto Rondon, para certificar-me que esta obra benemérita da PUC-RS teve uma excelente planificação, embora haja margem para ainda maior aperfeiçoamento dentro das contingências atuais.

O livro "10 ANOS DO CAMPUS AVANÇADO DO ALTO SOLIMÕES" forneceu-me elementos para avaliar o esforço gigantesco da PUC-RS em levar aos extremos confins deste imenso e simpático Brasil os grandes valores da cultura e da fé.

Detectar, desenvolver e integrar os valores humanos e religiosos que jazem latentes nos indivíduos e nas sociedades carentes de promoção e de cultura é um dos imperativos do Evangelho.

A fé e a caridade evangélicas geram CONCÓRDIA, isto é, união e integração; o egoísmo e a injustiça produzem discórdia, isto é, desunião e atomização.

CONCÓRDIA, corações unidos, é sinal do Reino do Bem; discórdia, corações desunidos, é sinal do reino do mal. UNIÃO é sinal de prosperidade e de vida; desunião é sinal de disintegração e de morte.

Felicito os idealizadores e os criadores do Projeto Rondon. Parabéns todas as

pessoas que acreditaram neste Projeto e se deslocaram do Extremo Sul para o Extremo Norte do País, a fim de "dar tudo de si sem pensar em si". Mais de mil pessoas levaram para o Alto Solimões seu valioso contributo, visando concretizar os projetos e os objetivos elaborados na PUC-RS, visando uma maior humanização do homem da Amazônia.

Minha mensagem é de otimismo; já venceram tantos obstáculos, continuam vencendo. A humanização de tanta gente afastada da cultura em vista dum adequada evangelização merece ainda maiores sacrifícios por parte de todos quantos sentem pulsar em seu peito um coração generoso e altruísta.

A missão do Alto Solimões não pode esmorecer em sua cruzada, esta foi apenas iniciada, seu êxito não autoriza uma parada enquanto não atingir os objetivos visados. Pessoalmente acredito na capacidade da PUC-RS para polarizar e dinamizar os recursos necessários, a fim de prosseguir sua missão evangelizadora junto aos irmãos indígenas, os Tucunas e tantos outros grupos humanos da longínqua Amazônia.

Acompanho com vivo interesse todos os passos desta caminhada pioneira na Congregação Marista. Imploro as bênçãos do Céu sobre todos quantos já trabalharam, ainda estão a trabalhar e no futuro lutarão no Campus Avançado do Alto Solimões.

Irmão Basilio Rueda.
Ex-Superior Geral dos Maristas

Arte é tema de encontro

A professora Maria Lúcia Bastos Kern, do Curso de Mestrado em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, participou da comissão organizadora do XI Colóquio Nacional de História da Arte, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Na ocasião a professora gaúcha apresentou uma comunicação sobre "A pintura modernista no Rio Grande do Sul: tradição e renovação".

Hipólito (1927-85)

... 23 anos de PUC, vinte e três anos deixando um pouco de si nas lombadas, costuras e percalinas dos livros desencapados, rasgados, destruídos pelo manuseio.

Capítulos que ele ia costurando, colando, tão importantes ao livro como os pedaços da própria vida que se lhe ia escapando, solta de dor.

Páginas arrancadas das obras desencapadas à espera de uma cola e que as fizesse um todo com o resto ... como as páginas escritas em radiografias indescifráveis mas atemorizadoras de que não tivesse mais conserto.

Percalina suave, dourada até, capaz de identificar com agradável sensação autor e título... em contraste com o anonimato de quem as recuperava, sem título, a não ser o de FIEL SERVIDOR DA SUA MIS-

OPINIÃO

Emenda Calmon

Mainar Longhi

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo acaba de aprovar as Instruções para cumprimento da Emenda Calmon. Foi seu relator o conselheiro Paulo de Tarso Santos, ex-secretário e ex-ministro da Educação. A tendência é que elas sejam adotadas, no essencial, pelas outras unidades da Federação.

Desejo enfatizar, no documento, a possibilidade de recursos para bolsas de estudo. Terão preferência alunos do primeiro e segundo graus. Parece-me que as Instruções não serão desrespeitadas caso sejam amparados também alunos do terceiro grau, eis que está prevista a aplicação de recursos, por parte dos municípios, até para a pós-graduação.

É urgente a ação oficial em proveito dos universitários da rede particular. Pouca atenção lhes foi dada, até agora, pelo Ministério da Educação da Nova República. Oxalá se dê ouvido ao que pleiteia o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, através do seu Ofício nº 364/85, de 31 de julho último, ao titular do MEC, no sentido de que o Poder Público conceda auxílio às universidades não-estatais, de tal forma que elas possam, entre outras atividades, desenvolver "programas de assistência ao estudante, mediante a concessão de gratuidades e reduções aos financeiramente carentes, bolsas de iniciação à pesquisa, bolsas-trabalho, bolsas-esporte e outras".

Em pronunciamento recente, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida, defendeu a aplicação de dinheiro público para "promover a revitalização de toda rede escolar, com especial atenção às instituições particulares do tipo comunitário". Ele fazia alusão, precisamente, ao aumento da consignação de verbas para a educação em decorrência da Emenda Calmon.

Considero que o esforço do senador capixaba deve beneficiar também aqueles que optam pelas escolas de livre iniciativa.

SÃO: ENCADERNADOR.

Uma sala, uma guilhotina, bastante fumaça do seu inseparável cigarro... que ia lhe roubando em cada voluta um pedaço da sua vida, bastaram para encadernar uma vida digna de ser lida, manuseada, admirada pelos leitores mais exigentes.

Uma vida encadernada em 23 anos de serviço.

TÍTULO: O ENCADERNADOR QUE VOOU AO CÉU

AUTOR: HIPÓLITO CARVALHO DE AZEVEDO

Lançamento: ... aconteceu no dia 10 de agosto, p.p., às 13h45min.

Vida fácil de ser lida, digna de ser imitada, difícil de ser encarnada.

Mas... vale a pena ser conhecida. prof. Aureliano

PUC-RS/Informação

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Chanceler:

Dom Cláudio Colling

Reitor:

Irmão Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor:

Irmão Liberato

Assessor especial:

Ir. Faustino João

Chefe de Gabinete:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto — Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários

Ir. Modesto Girotto

Adjunto — Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro profissional nº 3718

Secretaria

Magda Xavier Parker

Colaboração:

Centro de Tecnologias Educativas (CTE)

Avenida Ipiranga, 6681
CEP — 90.000
Porto Alegre — RS Brasil

Unicap observa o modelo de administração da PUC

Intercâmbio com a Universidade Católica de Pernambuco

O pró-reitor Administrativo da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), professor Paschoal Carrazzoni, esteve em visita à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sendo recebido pelo vice-reitor, Irmão Liberato, e pelo pró-reitor Administrativo, Ir. José Pasin. "O objetivo de nossa visita à PUC é comparar modelos de administração e observar a solução que é dada para determinados problemas que sempre surgem no controle acadêmico e financeiro, por exemplo", explicou Carrazzoni.

A Unicap é uma das três universidades brasileiras administradas pela Ordem dos Jesuítas (as outras duas são a Unisinos e a PUC do Rio). Criada em 1943, ela possui 13.077 alunos, distribuídos em 25 cursos de graduação; mais 1.200 fazendo pós-graduação, em nível de aperfeiçoamento e especialização. Tem 650 professores e 550 funcionários. "Como toda a universidade particular, recebendo pequena verba do Ministério da Educação e sem condições de repassar os custos para as unidades, a Unicap também presta serviços à comunidade", relatou o professor pernambucano.

Uma revista de Letras

Com um conteúdo monográfico sobre "Linguística Textual", destinado a professores de 1º e 2º graus, está circulando o número 60 da revista "Letras de Hoje". É uma publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob a responsabilidade do Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras e o Centro de Estudos da Língua Portuguesa, com a colaboração do Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Colaboram nesta edição, Ignácio Antônio Neis, Leonor Lopes Favero, Ingedore Villaza Koch, Marisa Porto do Amaral, Lia Marquardt, Maria Tasca, Heda Maciel Caminha, Maria Eduarda Giering, Maria Helena Albé, Ir. Elvo Clemente e Lea Masina.

Mestrado no Exterior

Após estudos no Exterior, dois professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul retornam para lecionar nos cursos de Mestrado em Sociologia e Psicologia. Dorival Poletto fez doutorado em Sociologia na Universidade de Louvain, na França. Reolina Cardoso agora é doutora em Psicologia Social pela Universidade Autónoma do México, onde realizou estudos e pesquisas.

Obras de Kant na Biblioteca

Dentro de um projeto do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC de equipar a Biblioteca Central com obras completas de filósofos na língua original, para possibilitar estudos mais críticos, principalmente nos cursos de pós-graduação, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul acaba de receber a edição em 12 volumes das obras de Kant, numa edição coordenada por Wilhelm Weischedel e publicada por Suhrkamp Verlag de Frankfurt. A edição foi obtida da "Duestche Forschungs — gemeinschaft Bonn-Bad Godesberg", através do Consulado Geral da Alemanha Ocidental em Porto Alegre.

REFLEXÃO

Saudação à Juventude

Irmão Roque Maria

Jovem,
 você está convencido
 de que você é uma reserva,
 quase infinita,
 de tendências,
 de dons,
 de qualidades,
 de talentos,
 de sonhos,
 de iniciativas,
 de possibilidades,
 de germes bons?
 Com os quais
 pode tornar-se
 um homem completo,
 um cidadão prestimoso,
 um cristão autêntico,
 um gigante do bem,
 um herói de seu tempo
 para o bem de sua gente,
 um exemplo para os jovens de sua idade,
 um jovem seguro de si mesmo,
 um jovem realizado e feliz?
 Porque,
 com o esforço pessoal,
 com a graça de Deus,
 com a colaboração e estímulo dos outros
 — jovens e adultos —
 você
 crê nas riquezas de seu ser e de sua vida,
 sabe o que quer,
 realiza o que deseja
 vibra diante da fascinação da vida,
 faz caretas aos que descrêem dela...
 Com seus talentos
 você pode contribuir
 para fazer de seus irmãos brasileiros,

de seus irmãos de outras nações,
 jovens e homens como você,
 independentemente de raça,
 de cor,
 de crença religiosa,
 de tendência política,
 de situação social.
 Com suas qualidades e iniciativas
 você vai lançar
 ao mundo,
 aos cinco continentes,
 aos quase cinco bilhões de homens
 que povoam hoje a terra,
 sua mensagem de fé na juventude
 idealista,
 sua mensagem de otimismo e de
 felicidade,
 sua mensagem de fraternidade universal,
 sua mensagem de amor que salva,
 sua mensagem de esperança
 na vida presente e futura.
 Um antepassado nosso — Nietzsche —
 de quem nem todos falam bem,
 mas que, apesar desse milenar vezo
 humano,
 trouxe sua valiosa contribuição
 para a humanidade, afirma:
 "No homem há a matéria,
 o fragmento,
 o excesso,
 a argila,
 a lama,
 a loucura,
 caos...
 Mas há também
 o criador,

o escultor,
 a dureza do martelo
 e a divina contemplação do sétimo
 dia..."
 Se você está convencido de que pode
 tornar-se
 ALGUÉM
 que quer ocupar um lugar saliente
 no cenário do Brasil e do mundo,
 que quer realizar-se
 como homem individual,
 como cidadão, membro vivo
 e atuante da sociedade,
 como cristão, membro santificado
 do Corpo de Cristo,
 então,
 você vai reservar dez minutos diários
 para conhecer suas grandezas humanas,
 para despertar suas grandezas cristãs,
 para disciplinar suas energias
 inexauríveis,
 para doar-se aos seus irmãos, aos
 homens,
 e,
 desta forma,
 passar pela vida fazendo o bem.
 E,
 se não estiver convencido disso,
 nem disposto a fazer algo de construtivo
 em sua vida,
 por amor de si mesmo
 e por amor de seus semelhantes,
 para não destoar no meio deles,
 reserve, assim mesmo, dez minutos por
 dia
 para o mesmo fim.
 Está bem? Seja feliz!

Equador consulta o Museu de Ciências sobre peixe e água

Bertoletti elaborou parecer sobre o estuário do Rio Guayas

Além de proferir conferências sobre o Desenvolvimento da Aquicultura para estudantes e professores da área de Aquicultura da Faculdade de Engenharia Marítima e Ciências do Mar da Escola Superior Politécnica do Litoral, em Guayaquil, no Equador, e orientar trabalhos técnicos em algumas camaroneiras (termo dado às áreas de criação de camarões da terra, abrangendo uma área de 70 mil hectares, o professor Jeter Jorge Bertoletti, diretor do Museu de Ciências da PUC elaborou um trabalho sobre estudos Bioaquáticos e terrestres do Estuário do Rio Guayas e um parecer sobre o impacto ambiental, tendo em vista a construção da Barragem de Mapasinge no Rio Daule. Dois grandes problemas afligem a região de Guayas: a falta de larvas de camarões e de água potável.

O Equador exportou, somente no primeiro semestre deste ano, mais de 11 mil toneladas de camarões, totalizando 60 milhões de dólares e a escassez de larvas poderia reduzir decisivamente as exportações no segundo semestre. Em 84, o Equador foi suplantado apenas pelo México na exportação deste produto para os Estados Unidos. Em face a este problema, Bertoletti foi convidado a examinar duas camaroneiras de grande porte da região, que totalizam quase 300 ha de criação em tanques apropriados. Abordou, também, problemas de alimentação, inclusive fornecendo subsídios para a fabricação de rações nas

próprias camaroneiras.

“Quanto ao problema de água, Guayaquil está se defrontando com uma emergência sanitária”, revelou o professor gaúcho. A Defesa Civil organizou e publicou recomendações quanto à utilização da água nas residências, restringindo e até suspendendo o uso em muitos setores como clubes aquáticos, jardinagem, empresas e inclusive em algumas indústrias.

Por esta razão, o Governo acelerou os estudos para a construção da Barragem no Rio Daule, através da HIDROSERVICE S/A e um consórcio de empresas equatorianas. Coube a Bertoletti o estudo global ecológico da região, das condições atuais e previsões das condições emergentes e impacto ambiental, face à previsão de construção da Barragem. “A Baía do Daule é uma importante fonte de contribuição para o Golfo, onde localizam-se as camaroneiras e uma das áreas de melhor produção primária da terra”, observou. Desta forma, a PUCRS, através de um de seus pesquisadores, se fez representar em um estudo de relevante interesse sócio-econômico para uma população superior a 2 milhões de habitantes.

Bertoletti trouxe um documento assinado pelo M. Sc. Raúl Coelho Fernández, Coordenador de Aquicultura da ESPDL, manifestando o interesse em estabelecer um convênio técnico-científico entre aquela e o Museu de Ciências desta Universidade.



Subúrbio Oeste de Guayaquil

Livro didático: deficiente e mal usado

Reunidos durante dois dias, no anfiteatro da Faculdade de Educação da PUC, professores dos diferentes graus de ensino debateram com convidados a nova política governamental do livro didático. O seminário conclui que, além de existir, atualmente, elevado número de livros inadequados e até com erros grosseiros, ainda há um mal-uso dos mesmos pela maioria dos professores. Segundo a coordenadora do seminário, a professora Helena Sporleder Cortês, uma das conclusões da reflexão feita aponta para a utilização do livro didático “apenas como mais um recurso disponível para o professor, dentro do processo de ensino-aprendizagem, e não como o único meio de promover o estudo”.

Para a coordenadora, a pequena participação no seminário, que era aberto a todos os professores e estudantes da área de Educação — mas não ultrapassou o total de 60 — demonstra que “há pouco interesse” na discussão do tema entre os próprios docentes, “provavelmente em face da nova experiência, que dá uma maior auto-

nomia ao professor na adoção e escolha do livro a ser utilizado em aula”. As maiores críticas ao livro didático adotado nos últimos anos são à baixa qualidade dos textos e à limitação dos exercícios apresentados. A nova política educacional do MEC para esta questão extingue o chamado livro descartável e deixará a cargo do professor a adoção ou não do livro e também a escolha do mesmo, a partir de março do próximo ano.

Comprometimentos

“O que se sente, na maioria dos casos, é que o professor está esperando para ver como esta nova política vai ser implantada na prática” — conclui Helena Cortês avaliando que “o professor ainda não se sente comprometido com o processo de escolha do livro didático, de um modo geral”. As conclusões do encontro levam o professor a ir além do livro na sua prática diária de sala de aula e isto não descarta a possibilidade, no caso da cartilha, da mesma ser

criada pelo próprio alfabetizador.

Ficou ressaltada, ainda, a necessidade do desenvolvimento do espírito crítico e de investigação, que atendam à curiosidade natural do aluno. Como lembrou uma das palestrantes, que discutiu algumas linhas básicas da pedagogia de Paulo Freire, pregando que o aluno deve ser “o sujeito” no ato de aprender.

O encontro que debateu a questão do livro didático, sob os pontos de vista editorial, social e pedagógico, destinou-se basicamente a professores do 1º e 2º graus. O seminário foi aberto na quinta-feira, com um painel sobre “A Nova Política Educacional do Livro Didático”. O segundo painel discutiu “O Texto no Livro Didático”, abordando objetivos, finalidade, organização e atualização do mesmo.

Recomendações

Ontem pela manhã, o Seminário prosseguiu com o painel “O Livro Didático e as Habilidades do Estudo”, com Olga Molina,



Palestra de Pires Aurélio

Professor da Universidade Nova de Lisboa esteve aqui

Diogo Pires Aurélio, professor da Universidade Nova de Lisboa, esteve no Instituto de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, proferindo uma conferência sobre "A Literatura Portuguesa depois de 1974". Abordou o fenômeno da censura nas ditaduras e sua influência na produção literária, exaltando a liberdade que veio com a redemocratização de Portugal e seus reflexos positivos no trabalho dos escritores.

— Não há dúvida que houve produção literária durante o salazarismo, mas ela se rescindiu muito. Com a democracia, se verificou uma verdadeira explosão criativa em Portugal, principalmente nos gêneros de romances, contos e ensaios sociológicos

cos", afirmou o professor da Universidade Nova.

A palestra de Diogo Pires Aurélio foi prestigiada pela presença de José Fernandes Fafe, do Ministério de Relações Exteriores de Portugal, encarregado da difusão da cultura e que se encontra em visita ao Brasil, com passagem por Porto Alegre. Também compareceram à conferência na PUC o cônsul de Portugal em Porto Alegre, Emídio da Veiga Domingos; a professora Maria Helena Mira Mateus, da Universidade Clássica de Lisboa; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente; e o diretor do Instituto de Letras e Artes, Irmão Mainar Longhi, além de vários professores e inúmeros alunos.

ado

professora convidada, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A professora paulista recomendou, também, aos professores presentes, que deixem de seguir, religiosamente, os exercícios propostos no livro didático, e que procurem levar seus alunos "a agirem por si e procurar seus próprios caminhos". Ela recomenda, ainda, o uso de textos de jornais e o desenvolvimento do hábito de ler gráficos, tabelas e ilustrações. "Deve-se ensinar o aluno a ler e viver a realidade que se encontra a sua volta" — conclui.

A tarde, a professora da PUC Lia Marquardt apresentou palestra sobre "A exploração do livro didático em sala de aula — sugestão de atividade". Após esta abordagem prática da questão houve uma avaliação do seminário pelos participantes. As conclusões vão servir ao trabalho desenvolvido na formação de professores na Faculdade de Educação da PUC.



Helena

(Transcrito da Editoria de Ensino do Jornal Zero Hora)

MURAL

Pós-Graduação em Filosofia da PUC abriu inscrições para o curso de mestrado em Antropologia Filosófica, que inicia em março do próximo ano. Interessados deverão se inscrever até o dia 22 de novembro na sala 502 do prédio 5 do campus. Maiores informações podem ser obtidas naquele local ou pelo telefone 36-94-00, ramal 189, pela manhã ou à tarde.

Em prosseguimento a um ciclo de palestras que vem sendo promovido pelo Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o professor Peter Spinck, da Fundação Getúlio Vargas e da PUC de São Paulo, proferiu uma conferência sobre "Tendências Atuais da Psicologia Organizacional".

Estará na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de 25 de novembro a 13 de dezembro, a professora Virgínia Gathercole, da Universidade da Flórida, Estados Unidos. Ela ministrará um curso sobre "Aquisição da Primeira e da Segunda Línguas" na Pós-Graduação em Linguística e Letras. As inscrições serão feitas na sala 404 do Prédio nº 8 da PUC.

Professor Ronald Hubscher, da Universidade de Amiens, na França, esteve no curso de pós-graduação em História da PUC, proferindo duas palestras. Falou sobre "Dez anos de História Social na França", fazendo uma análise do desenvolvimento mais recente da historiografia francesa, e também analisou "A greve: recicopia do mundo operário".

Foi empossada a nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos Maristas de Porto Alegre (AAAMPA). O presidente eleito, Niderauer Pacheco de Quadros, pretende ampliar o quadro de associados da entidade. A diretoria é completada por Atilio de Figueiredo Neves, 1º vice; e Maildes Alves de Mello, 2º vice.

Vice-reitor da PUC, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria, nomeou os professores Luiz Carlos Crescenti Faleiro, Gricelda Azevedo Arrieta e Valdemarina Bidone de Azevedo e Souza, esta última indicada pelos próprios docentes, para avaliarem os desempenhos dos professores da Secretaria de Educação cedidos à Universidade Católica. A Comissão de Avaliação SEC/PUC já começou a trabalhar.

PUC vai pesquisar na Delegacia do Trabalho

Levantamento sobre o movimento sindical no Rio Grande do Sul

O delegado regional do Trabalho, Vinícius Pitágoras Gomes, considerou "uma grande honra poder colaborar com uma pesquisa científica sobre o sindicalismo gaúcho", ao assinar convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. No documento firmado por Pitágoras Gomes e o vice-reitor da PUC, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria, ficou estabelecido que professores e pesquisadores do Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE) terão acesso aos arquivos da Divisão de Assuntos Sindicais da DRT, "numa abertura inédita no Brasil", conforme enfatizou o delegado regional do Trabalho.

Criado no ano passado, o Centro de Documentação do Sindicalismo, órgão vinculado ao IESPE-PUC, está organizando um banco de dados sobre a estrutura e movimentos sindicais no Rio Grande do Sul, desde o início do século. "A pesquisa vinha sendo realizada junto a órgãos de imprensa e publicações dos próprios sindicatos", explicou o professor Antônio Cattani, coordenador do IESPE. "Agora, com acesso aos arquivos da DRT, poderemos montar um levantamento muito mais completo, a partir de 1930, quando foi criada a Delegacia Regional do Trabalho". Cattani está entusiasmado com a boa receptividade que vem tendo a iniciativa da PUC, que já



Pitágoras e Liberato assinam convênio

levou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FINEP) a conceder uma verba de Cr\$ 352 milhões para estas pesquisas sobre o sindicalismo gaúcho. "Foi, inclusive, o maior auxílio recebido pela PUC, até hoje, na área de pesquisa", revelou.

O coordenador do IESPE-PUC anuncia que dentro de seis meses já deverá está

concluído o mapeamento de toda a estrutura sindical do Estado. "A partir daí serão analisados os movimentos sindicais durante o dito populismo, no regime militar e na abertura política". Antônio Cattani observa que a redemocratização ainda não atingiu a estrutura sindical brasileira, que continua "atrelada ao Estado, além de permanecer, por exemplo, a Lei de Greve outorgada durante o autoritarismo".

Promovido seminário sobre Sindicalismo

Com uma palestra sobre "A política do Governo nas relações de trabalho", o delegado regional do Trabalho, Vinícius Pitágoras Gomes, abriu dia 17 de outubro, às 8h30min, no anfiteatro do prédio 15 do campus da PUC, um seminário sobre "Sindicalismo: balanço e perspectivas", promovido pelo Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos daquela Universidade. Ainda pela manhã, houve um debate sobre "Justiça e Direito do Trabalho", com a participação do juiz Gelson de Azevedo, presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho e professor da PUC e o advogado trabalhista Renato Gonçalves, docente da Unisinos.

À tarde, as atividades começaram às 14h, com o tema "As propostas de mudança na estrutura e legislação sindical", com a presença do sociólogo e pesquisador paulista Roque Aparecido da Silva e Valdir Jobim, diretor regional do DIEESE. Às 17h, foram projetados vídeos sobre movimentos sindicais. À noite, Andréa Tompson, da Argentina, e Enildo Iglésias, do Uruguai, estiveram debatendo "O sindicalismo no Cone Sul".

O seminário terminou no dia 18 com os seguintes assuntos em pauta: "A mobilização grevista recente", por Ricardo Antunes, organizador da revista Ensaio e professor da Unesp-SP; "A imprensa e o mo-



Encontro no anfiteatro do prédio 15

vimento sindical", por Luiz Fonseca, de Zero Hora, e Remi Baldasso, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre; "Sindicalismo e Pacto Social", por Luiz Wemeck Vianna, cientista social e organizador da revista Presença; "Relações Partidos/Sindicatos", por Tarso Genro, advogado trabalhista; e debate sobre "Centrais Sindicais", coordenado por Marco Aurélio Garcia, da Unicamp; Paulo Renato Paim, secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Adão Haggstram, dirigente da Conclat-RS.

Embaixadora da Costa Rica

Acompanhada do cônsul em Porto Alegre, John Lavery Patterson, a embaixadora da Costa Rica, Rosa Luisa Giberstein, esteve dia 18 de outubro, pela manhã, em visita de cortesia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sendo recebida pelo vice-reitor, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria. Rosa Luisa mostrou-se interessada em intermediar convênios da PUC gaúcha com universidades da Costa Rica, em áreas ainda a serem determinadas, no desenvolvimento dos entendimentos.

RESUMO

Três escolas maristas utilizarão computador no ensino no próximo ano: Colégio Champagnat, Colégio Pio XII (de Novo Hamburgo) e Colégio Rosário. O equipamento está em fase de instalação e houve treinamento de professores sob a orientação do Instituto de Informática da PUC.

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUC promoveu um ciclo de palestras e debates sobre "A Química e o meio ambiente", com a participação do professor Assis Pedro Perin Piccini, que leciona na PUC e tem pós-graduação na UFRGS e Unisinos.

Vilela observa produção e ciência agrária no País

Diretor de Uruguaiana visita Brasília e vários estados

O professor Mário Hamilton Vilela, diretor da Faculdade de Zootecnia, veterinária e Agronomia da PUC, em Uruguaiana, e presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) esteve em viagem a Uberaba (SP), Brasília, Lavras (MG) e Itapetinga, na Bahia. Tratou de assuntos da Faculdade, da ABEAS, proferiu palestras e fez observações sobre o ensino e produção agrária no País.

Na capital Federal, além de presidir a reunião da Diretoria da ABEAS, acertou junto à Seplan do Ministério da Fazenda e à Sudepe, da liberação de recursos para a Faculdade. No Ministério da Educação, manteve audiência com o Secretário Geral do MEC; tratando de diversos assuntos ligados com a Educação Agrícola Superior do País.

Vilela também acompanhou as professoras Walda de Andrade Antunes e May Meirelles na entrega ao Assessor Especial do Ministro da Educação, Mauro Motta Durante, dos processos de pedido de criação do 2º. Grau nas Vilas da Barragem e Barro do Quaraf, em Uruguaiana.

Vilela observou que a receptividade por parte do assessor do Ministro Marco Maciel foi a melhor possível e acredita que muito breve as duas vilas estarão concretizando suas grandes aspirações, ou seja, uma Escola completa de 2º. Grau.

Em Lavras (Minas Gerais), Vilela presidiu os trabalhos da XXV Reunião Anual da ABEAS, oportunidade em que a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior esteve comemorando seu Jubileu de Prata. Na ocasião, foram homenageados os ex-presidentes da ABEAS, entre os quais se destacam os gaúchos Derblay Galvão (ex-Reitor da UFSM e atual Asses-



Hamilton Vilela

sor Especial do Ministro de Educação), Carlos Alberto Souza Viana (ex-Reitor da Universidade Católica de Pelotas), Mozart Pereira Soares (atual Presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado) e Fausto Alta Gay (Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), além do ex-Ministro da Agricultura Allyson Paulinelli.

Entre os pontos altos dessa XXV Reunião Anual de ABEAS, o Prof. Vilela destacou os painéis que foram efetivados sobre "A Situação dos Pequenos Produtos rurais na América Latina e a importância das instituições de Ensino Superior Agrícola na Solução dos seus Problemas" e o que versou sobre "o Ensino de Defensivos Agrícolas nos cursos de Ciência Agrária".

De Lavras, o prof. Mário Vilela viajou para a Bahia, onde em Itapetinga, no sudoeste baiano, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, proferiu palestras para professores, universitários e produtores rurais, versando sobre Desenvolvimento Rural.

Na ocasião, Vilela vivitou o Médio Sudoeste da Bahia, região com características bem diferentes das outras Microrregiões administrativas do Estado da Bahia, conhecendo de perto sua gente, seus costumes e sobretudo o seu acelerado desenvolvimento.

Rondon e PUC na Amazônia

Dirigentes da Fundação Projeto Rondon estiveram na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, acertando diretrizes para incrementar, em 1986, as atividades no campus avançado da PUC no Alto Solimões, Amazonas. Sílvio Amorim, diretor de operações do Rondon; Aldo Pinheiro, assessor; Cláudio Cava, coordenador regional; e Nédio Corrales, gerente de operações em Porto Alegre, foram recebidos pelo diretor do Grupo-Tarefa-Universitário (GTU), professor Edgar Eduardo Erdmann, que coordena as atividades da PUC em Benjamin Constant, Amazonas, na fronteira com a Colômbia e o Peru.

Este ano foram reduzidos os recursos destinados pelo Rondon, para ser reestudado todo o projeto, segundo explicou Sílvio Amorim. No entanto, ele garantiu que no próximo ano haverá uma retomada do apoio à atuação de universitários na comunidade.

Sociedade de Arqueologia

O professor Arno Alvarez Kern, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, participou da 3ª Reunião Anual da Sociedade de Arqueologia Brasileira, que se realizou em Goiânia. Na ocasião, apresentou dois trabalhos de pesquisa: "Escavações no Vale do Rio Pelotas, em Vacaria" e o "Sítio litorâneo de Xangrilá". Ao final do encontro, foi escolhida a nova diretoria da Sociedade, da qual Arno Alvarez passou a fazer parte.

HOMENAGADOS

A REITORIA da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a sessão solene do CONSELHO UNIVERSITÁRIO de outorga de Dignidades Universitárias que se realizará no dia 11/11/85, às 17h30min, no Salão Nobre da Reitoria, 5º andar do Prédio 1, à Avenida Ipiranga, 6681, Porto Alegre, RS.

Título de PROFESSOR EMÉRITO

Prof. Ir. Dionísio Fuertes Alvarez
 Prof. Guilherme Moojen
 Profa. Iris Strohschoen
 Prof. João José Planella
 Prof. José Arvedo Flach (Ir. Henrique Justo)
 Prof. José Carlos Haertel
 Prof. José Gomes de Campos
 Prof. Poli Marcelino Espírito
 Prof. Ricco Harbich
 Prof. Sebastião Gomes de Campos
 Profa. Zilah Mattos Totta

Título de BENEMÉRITO

Sr. Alberto Aveiro Campos ("Post-Mortem")
 Profa. Isolda Holmer Paes

Medalha IRMÃO AFONSO

Prof. Rev. Pe. Aloys Ording
 Prof. Elpídio Pereira Paes ("Post-mortem")
 Prof. Ely Souto dos Santos
 Prof. Esmeraldo Cunha Paiva
 Profa. Eunice Cobre Portillo
 Prof. Flávio Augusto Marsiaj Oliveira
 Prof. Ivo Sefton de Azevedo
 Prof. José Carlos Severini
 Sr. José Heck
 Prof. Luiz Paulo de Azambuja Felizardo
 Sr. Nilton Piva de Fraga
 Prof. Sérgio Hailliot Braga
 Prof. Thales de Lema

Homenagem da Odonto a professores e secretária

Reconhecimento a Dewes, Nocchi, Rahde, Juckowski e Wagner

A Faculdade de Odontologia da PUC, primeiro prédio construído no campus do bairro Partenon, há 30 anos, homenageou, dia 24 de outubro, à noite, os professores Irmão Ernesto Dewes, Palmizio Nocchi, José Plínio Furtado Rahde, Daniel Juckowski e João Ephraim Wagner, bem como a funcionária Emilse Porciuncula Sarmanho, que completaram três décadas de trabalho na instituição.

As 19h, houve missa solene na Capela Universitária. Após, no salão nobre da Faculdade, os homenageados receberam a medalha "Professor Doutor Elias Cirne Lima". "É o nosso reconhecimento à dedicação e competência demonstrada por eles durante carreiras profissionais exemplares", afirmou o diretor da Odonto, professor Raphael Onorino Carlos Loro, durante a cerimônia que contou com a presença do vice-reitor Irmão Liberato, no exercício da Reitoria, além de representante do Governador do Estado, secretário Adylson Motta, e de autoridades educacionais e da classe dos odontólogos.

PRIMEIRO PRÉDIO

Fundada em 25 de abril de 1953, ainda nas dependências do Colégio Rosário, a Faculdade de Odontologia foi a primeira unidade a ser transferida para a Cidade Universitária, construída durante a gestão do Reitor José Otão. Possui, atualmente, 320 alunos no curso de graduação e já formou 50 mestres no Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. A Faculdade ainda desenvolve trabalhos junto ao Hospital São Lucas, o campus avançado do Alto Solimões, Amazonas, e o campus aproximado da Vila Fátima, em Porto Alegre, num trabalho comunitário de extensão universitária. No prédio da Odonto, professores e alunos ainda atendem, diariamente, cerca de 200 pacientes carentes, em convênio com as secretarias da Saúde e Meio Ambiente.

O Conselho Departamental da Odonto-PUC é composto pelo diretor; pelo vice-diretor, prof. Henrique Teitelbaum; pelo coordenador do Departamento de Clínica, prof. José Américo Carvalho Maciel; pelo coordenador do Departamento de Prótese, prof. Renato Rosa; pela coordenadora do Departamento de Odontologia Preventiva; profª Nilza Pereira da Costa; e pela coordenadora do Departamento de Cirurgia, profª Elaine Bauer Veeck.

OS HOMENAGEADOS

Um dos homenageados, Irmão Ernesto Dewes, foi secretário da Faculdade, em sua fase de implantação, e até hoje leciona Doutrina Social da Igreja. Palmizio Nochi foi responsável, por muitos anos, pela disciplina de Prótese. Daniel Jucowski é o único dos professores fundadores da escola ainda em atividade. Foi diretor durante nove anos e continua titular da disciplina de Materiais Dentários. Rahde é titular da cadeira de Dentística Restauradora. João Ephraim Wagner é o coordenador do Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial.



Irmão Liberato presidiu a solenidade

30 ANOS



Raphael Loro, o diretor



Faculdade realiza atendimento ao público